N.° 380. Anno de 1830.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 267 1.° andar em mezes por 640 reis huma folh que sahirá todos os dias uteis.

QUARTA FEIRA 12 DE MAIO. S. *Joanna Princeza.*

Preamar as 8 horas e 30 minutos da tarde.

CORRESPONDENCIA.

SNR. *Edictor.* — Quem olha com vistas analyzadoras para as cousas do Brazil durante o Ministerio tenebroso do Sr. Joze Clemente naõ pode forrar-se ao desgosto de conhecer a revoluçaõ fatal, que nos ameaçava. Apenas aquelle Sr., o homem das bonomîas, empolgou quazi todas as Pastas do Imperio, o espirito do absolutismo animou a maior parte dos delegados do Poder. Escriptores assoldadados formigaraõ por todas as Provincias, e à conjuraçaõ ia ganhando rapidamente todas as classes da sociedade.

Nem debalde os espiritos mais atilados viaõ em todos esses movimentos a maõ do Jezuitismo Europeo, ou o manejo occulto da Santa Aliança: hum facto porem reduz, quanto a mim, quasi a evidencia aquella suspeita, alias bem fundada. Existe na Corte hum Concelheiro Francisco Gomes da Silva, homem o mais influente, e poderoso no Ministerio do Sr. Joze Clemente. Aquelle individuo, que nada tinha de commum com as Altas Potencias Europeas, que nenhum caracter Diplomatico tinha no Brazil, quanto mais para com a Santa Aliança foi mimoseado com huma Commenda da Coroa de Ferro do Reino Lombardo pelo Principe Methernick. Que serviços fez a Austria o Sr. Concelheiro, a Austria, que nunca o vio, nem conheceo para merecer hum premio taõ honorifico? Ah! Quem naõ vê só neste facto a maquinaçaõ dos Aulicos da Europa contra as liberdades do Novo Mundo?

A Santa Aliança naõ tem meios directos de nos impor o jugo do absolutismo: naõ lhe faltaõ braços venaes; porem falta-lhe o nervo da guerra, que he o dinheiro; e neste caso valle-se de Brazileiros traidores, que promovaõ a revolta; e cravem o punhal liberticida no coraçaõ da Patria. O' opprobrio execrando! O' vergonha eterna! He crivel, que hum ser racional sacrifique a honra, a liberdade, a ventura do seu Paiz ao aguado, e indecoroso prazer de hum caraxa'? Em fim o homem moral he hum ente quasi indefinivel.

Os meios tortuosos sempre foraõ iniquos; por que naõ he possivel destruir a liberdade de hum Povo por maquinações estndadas, e concertadas sem cometter milhares de perfidias; e vergonhosas indignidades. A sociedade Columnista nesta Provincia, capitaneada, e protegida pelo façanhoso T. X. lançou maõ de todos os recursos, que a ignorancia, e malicia podiaõ sugerir. Desde 1821 que aqui foi Proclamada a Constituiçaõ nunca se vio a especie de plano de salteadores taõ ousados, e impunes, como na fatal Prezidencia do Sr. T. X. Foi esta Provincia governada por duas Juntas Provisorias, por hum Prezidente intruzo, por outro legitimo (o Excellentissimo Sr. Joze C. M.) por hum Vice-Prezidente (o Excellentissimo Sr. Paula C.) passou por varias sedições, chamadas vulgarmente bernardas; em todos os tempos houveraõ roubos; mas nunca os ladrões se generalizaraõ com tanta insolencia, e taõ escandalosa impunidade.

Quadrilhas de 30, 40, e mais salteadores infestaõ os caminhos; atacaõ as cazas, escalaõ portas, roubaõ, e assassinaõ cruelmente: se succede serem agarrados alguns desses facinorosos mesmo em flagante, em chegando ao Recife, e sendo entregues a Justiça, saõ soltos immediatamente: tornaõ-se por tanto mais atrevidos, de sorte que os Capitães Mores, e Commandantes de fóra ja se arrecêaõ mui-

to de fazer destas prezas ; por que compromettem-se para com esses malvados, que contando na soltura com o triunfo, denodados ameaçaõ a existencia dos que os mandaraõ prender. Naõ ha' quem se naõ queixe de tamanha desordem : mas parece, que os Srs. Magistrados a nada se movem, folgando com a desgraça publica para terem azo de a atribuirem a Constituiçaõ, como se algum Cap. desta mandasse roubar, ou deixar impunes os salteadores.

Eu naõ ousarei nomear os individuos poderosos, que algumas pessoas indigitaõ por inventores desse plano suscitado pelas furias infernaes : mas o certo he, que o crescimento das quadrilhas, o desembaraço, com que passeaõ pelas estradas, e a impunidade, com que saõ tractados, faz suspeitar com bastante fundamento, que maõ occulta, e poderosa os creou, os sustenta, e protege. Julgaraõ precizo desgostar da Constituiçaõ os Agricultores ricos, parte a mais consideravel da Provincia : tem-se servido dos salteadores, e assassinos para levar a desesperaçaõ os Cidadãos pacificos.

Tudo saõ pretextos em quem serve de ma' vontade. Algumas Villas desta Provincia só saõ Villas no nome : em falta de Cadêas (que naõ se tem feito ; por que os dinheiros dados para as construir tem sido delapidados sabe Deos por quem) serviaõ-se as Authoridadas de hum tronco privado, onde seguravaõ os prezos, que naõ tinhaõ padrinhos, &c. &c : e como hum Corregedor habil, honrado, e fiel executor da lei deo cabo desse invento da tyrannia, queixaõ-se da Constituiçaõ, que lhes tirou os troncos, como se estes naõ estivessem prohibidos por leis muito pozitivas do saudoso tempo do seu idolatrado despotismo : e por que se naõ queixaõ dos que tem devorado os dinheiros dados para a construcçaõ das Cadeas de algumas Villas ? Se os Povos de algumas destas, e suas respectivas Camaras naõ tem meios, e rendimentos para fazer huma Cadea ; nesse caso naõ tem os requezitos precizos para ser Villa, melhor he deixar-se de hum nome vaõ : e se os tem ; por que a naõ mandaõ ja construir ? Os troncos para os homens livres estaõ prohibidos por leis muito anteriores ao Reinado do Rei velho. As Authoridades, que delles usavaõ, os Corregedores, que os consentiaõ, eraõ infractores das leis ; e naõ ha' necessidade alguma, que authorize a hum delegado do Poder a quebrantar a Lei, ainda que seja (dádo caso) para hum beneficio conhecido ; por que so' o Poder Legislativo he, que a pode mudar, alterar, innovar, ou destruir. Estes principios sabe-os qualquer ediota.

Mas os Srs. Magistrados (eu naõ fallo com todos : alguns saõ muito honrados : quem se der bem com a carapuça, tome-a muito embora) saltaõ de contentes com esses desarranjos, que acompanhaõ infallivelmente todas as mudanças politicas, e atribuem a sancta Constituiçaõ os males, que so' saõ devidos a sua ma' vontade, ao seu natural desgosto pelo systema Reprezentativo, as suas maquinações, e finalmente a columna, que he a quinta essencia de todas as urdimalas do absolutismo.

De grande reforma esta' carecido o nosso Pernambuco principalmente na classe dos Srs. Magistrados. Cuide o Ministerio em tirar d'aqui alguns desses Srs. (o actual Ministerio bem sabe quaes elles saõ) e aposto, que a Justiça respirara' mais desassombrada, e naõ haveraõ tantos queixosos de orelha da Constituiçaõ. Va' cortando o Governo esses ramos parazitos, esses enchertos de passarinho da arvore social ; e veremos, como reverdece a Constituiçaõ, e produz doces, e saborosos fructos. Ora esses Srs. praguentos do systema Constitucional, que dizem, que naõ querem, se naõ : Deos no Ceo, e Rei na terra, e este fazendo o que bem lhe parecer ; por que naõ se mandaõ mudar la' para a outra banda ? Porque naõ vaõ para Portugal ? Aquillo esta' huma delicia. Enforca-se gente quasi todos os dias por ordem do vice-Deos D. Miguel. Este Principe usurpador he huma especie de Guardiaõ, rodeado de Frades, isto he ; dos Frades estupidos, e velhacos. Alî he, que se verifica bem ao pé da letra " o Deos no Ceo, e Rei na terra " A differença esta', que Deos no Ceo, e em toda a parte so' faz o que he justo ; e D. Miguel em Portugal o que querem os Frades, e Aulicos da peor descripçaõ : que Deos quando andou no meio dos homens para os remir, e salvar, perdoou aquelles mesmos, que o estavaõ flagellando, e crucificando ; e o Sr. D. Miguel nem a seu Real Pai perdoou a culpa de querer ser Constitucional ; por que ja' por esse motivo tentou assassinallo. Com

effeito parece-se muito com Deos o Sr. D. Miguel!

Papagaios Reaes, vaõ para Portugal: deixem em paz o Imperio dos farroupilhas. O Nosso Imperador naõ pode ser do agrado da gente da fe' do Carvoeiro; porque naõ he, nem quer ser absoluto. Elle concidera acima de si Deos, e a Lei: isso he bom para Aquelle seu Irmaõ, que usurpou a Coroa a Mimosa D. Maria Segunda, Sua Sobrinha, e Soberana. Ah! Augusta, e Querida Filha do Grande Pedro 1.°, e da virtuosa Leopoldina, Minha Respeitavel Patricia, permittaõ os Ceos, que eu naõ morra sem vos ver colocada no Throno Constitucional da Luzitania. Estes os fervorosos desejos de quem naõ he Columna, estes os patrioticos sentimentos dos Brazileiros legitimos, entre os quaes tem a honra de ser o ultimo.

O Somnambulo.

Correio.

PELA Administraçaõ do Correio Geral desta Cidade, se faz Publico que parte deste Porto para o de Massaio no dia 20 do corrente a Sumaca Ezequiel, de que he Mestre Manoel Joze do Sacramento, as Cartas seraõ lansadas na Caixa Geral ate' as 9 horas da noite do dia antecedente.

Theatro.

NO dia 13 de Maio Anniversario do Titulo de Defensor Perpetuo do Brazil, tomado por S. M. I. C.: depois de huma explendida Sinfonia, executada pelos Professores da Orquestra, se reprezentara' hum novo elogio perante a Augusta Efigie de S. M. I. C., e se cantara' o Hymno da Naçaõ Brazileira, seguir-se-ha a Overtura da Semiramis, logo a Pessa Joze 2.° Imperador de Alemanha, esta grande pessa, he a terceira parte que se compôz em Drama, tirada da Historia do Imperador Joze: no fim do 1.° acto Madama Eleonor Tubine, cantara' a Pessa de musica, composta pelo Mestre Rossini intitulada o Cruzado no Egipto, vestida ao caracter da antiga Italiana. No fim do 2.° acto, se desempenhara' o Lundum de Monroa', dançado por huma Dama, e hum dos actores. No fim do 3.° acto, Francisco de Freitas cantara' huma Aria Militar Patriotica, analoga ao assumpto d'este Dia. E finalisara' o divertimento com o engraçado Pantomimo, a' muito naõ visto n'este Theatro intitulado o Amante Estatua.

Avizos Particulares.

ANTONIO Munis Pereira faz sciente ao Publico que he Snr. de 2 cabrinhas sendo de nomes Rita, e Felis, cujos ouve por compra que fes a D. Antonia Senhorinha de Miranda, filha do falecido Pedro Pinto de Miranda, e sua mulher ja falecidos, cazada com Joaõ Felis Ferreira Sidreira, que os ouveraõ em Partilhas dos falecidos seus Pais, e Sogros, e como se lhe desemcaminharaõ, cujos saõ filhos do preto Antonio, e sua mulher a parda Maria, cativos do cazal dos ditos falecidos por isso o anunciante faz publico que lhe pertencem ditos cabrinhas, e protesta hir judicialmente contra quem os tiver em seu poder sendo que lhes naõ entregue da publicaçaõ deste a tres dias, e para que se naõ chamem a ignorancia faço constar pelos Periodicos Publicos.

Compra-se.

E Vende-se moeda de ouro e prata effectivamente pelo preço corrente, na casa de Cambio de George Gibson, Corretor Inglez, rua da Cadeia do Recife N.° 11.

Vende-se.

TRES negros de naçaõ Angolla; na rua Direita sobrado de um andar D. 9.

12 Vacas, e hum boi, cabras, e carneiros: na mesma acima.

Na Praça da Boa Vista, na botica de Gusmaõ, e Carvalho, o seguinte
Rape' Brinceza
Serveja preta
Agoa Ingleza de Castro
Xarope gomozo
Dito de Capilar
Dito de Antis Corbutico
Tinta de escrever
Ditas de todos as qualidades para pinturas
Pomada de Idriodacto de potassa
Dita de Mizeriaõ
Estojos de Cirurgia.

Huma botica com poucos fundos no aterro da Boa Vista, por motivo de se achar doente o dono, e percizar sahir para fora trátar de sua saude; na mesma.

Hum escravo moço, naçaõ Calabá, com officio de carniceiro; no terceiro an-

dor do sobrado da quina da rua da Sanzalla Velha.

Huma negra, idade 14 annos, com principio de costura; na rua da Cruz N.° 34.

Piaçaba da Bahia em molhos, alguidares, e quartinhas de todos os tamanhos, e enfeites, e caxinhas de charutos de Abana a 900 reis cada huma; na rua da Cadeia do Recife armazem N.° 12.

Alluga-se.

Huma casa no bairro da Boa Vista, quem a tiver anuncie por este Diario para ser procurado.

Huma preta sem vicio, para o serviço de casa, e rua, e que entenda de vender, quem a tiver anuncie por este Diario para ser prpcurado.

Noticias Maritimas.

Entradas.

Dia 8 do corrente. — Rio de Janeiro, e Bahia; 18 dias, trazendo do ultimo porto 2, Paq. Ing. Sevallow, Com. Thomas Baldoch, tras de passagem o Excellentissimo Embaixador para os Paizes Baixos encarregado dos Negocios do Imperio por S. M. I., Joze Marques Lisboa, e sua Espoza. = Rio de Janeiro; 7 dias, C. N. I. Bertioga, Com. o Capitaõ Tenente Foord Morgell, tras a seu bordo 120 praças do Batalhaõ 18, e dà noticia de ter deixado a Fragata D. Francisca, e Charrua 30 de Agosto; a primeira a 4 dias, e a segunda na altura dos Abrolhos, ambas conduzem o resto do Batalhaõ 18. —

Dia 9 do dito. — Para', Maranhaõ e Ciara'; 41 dias, trazendo do ultimo porto 15, Paq. N. I. 9 de Janeiro, Com. o 1.° Tenente Antonio Leocadio de Couto, passageiros do Para' com passaporte do Excelleatissimo Snr. Prezidente, Bernardo de Santo Franco, Joaõ Maria de Moraes, passageiros do Ceara' com passaporte do Excellentissimo Snr. Prezidente. Joaõ Rodrigues Carneiro, Joze Mendes da Cruz Guimarães, Clemente Francisco da Silva, passageiro de Pernahiba com passaporte do Juiz de Fora, Joze Antonio Marques, e o Commandante e Officiaes que foi do Paquete N. I. Alcantara, condenado no Para'. — Rio de Janeiro; 8 dias, F. N. I. D. Francisca, Com. o Capitaõ de Fragata Guilherme James Euglish, tras a seu bordo parte do Batalhaõ 18, e 2 passageiros. — Acabou de fundiar no Lameiraõ o Transporte N. I. 30 de Agosto, que dizem trazer o resto do Batalhaõ 18. = Costa da Patagonia; tendo sahido de Sag. Habane a 10 mezes, G. Amer. Argonaut, M. Uriah Sayre, equip. 21, carga azeite, a Matheus & Foster. — Banco do Brazil; tendo sahido de Road Island a 10 mezes, G. Amer. North America, M. Andreu Pickens, equip. 22, carga azeite, a Matheus & Foster. — Rio Grande do Sul; 20 dias, B. E. Silvano, M. Vicente Lopes dos Santos, equip. 15, carga azeite, ao Mestre, passageiros o Major Manoel Munis Tavares, do Batalhaõ 59 da segunda linha, e sua mulher. — Porto de Galinhas; 20 horas, S. N. S. do Rosario, M. Jeronimo Moreira, equip. 8, carga caixas, a Joze Antonio Falcaõ.

Sahidas.

Dia 8 do dito. — New York; B. Amer. Broun, M. Philip S. Meger, equip. 10, carga assucar. — Lisboa; B. Triumpho Americano, M. Manoel Simões, equip. 15, carga assucar, couros, e algodaõ, passageiros o Religiozo Padre Fr. Jerimias, Francisco Severino Rebello, e Ipolito Joaquim.

Dia 9 do dito. — Rio Formozo; Canoa Conceiçaõ do Pilar, M. Manoel Falcaõ, equip. 8, carga differentes generos, passageiros Manoel Joze Cavalcante, e Joze de Souza. — Cowes; B. Ing. Alice, M. William Prestman, equip. 12, carga assucar. — Se fez a vella do Lameiraõ o Brigue Ing. Acata, M. Thomas Smith, que veio de Buenos Ayres em 2 do corrente. — Se fez a vella do Lameiraõ a Fragata Franc. Le Isis, M. Picard, para França. — Goianna; Can. S. Joaõ Baptista, M. Manoel de Carvalho Pinto, equip. 5, carga differentes generos.

Pernambuco na Typografia do Diario.